

# TESES E DISSERTAÇÕES

---

Programa de Pós-Graduação em Educação da FE-UFG

---

## TESES

TÍTULO: CRISE DA PESSOA E A CRISE DA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA PERSONALISTA DE EMMANUEL MOUNIER.

AUTOR: Ricardo Almeida de Paula

ORIENTADOR: Dr. Adão José Peixoto

DEFENDIDA EM: 27/08/2010.

RESUMO: Esta tese tem como principal objetivo estudar o pensamento personalista de Emmanuel Mounier conforme apresentado nas *Oeuvres* editadas por Paulette Mounier em quatro volumes, publicadas pelas *Editions du Seuil*, de 1961 a 1963. O personalismo constitui-se como um movimento de ampla renovação filosófica que tem como centro a pessoa. Desta sorte, o estudo do ser pessoa tem suas implicações na educação. Dentro de sua premissa antropológica cristã, a filosofia mounierista percebe o ser humano como dotado de uma *imago*, imagem, e, mediante sua transcendência, de *imago Dei*, imagem de Deus. O estudo das obras de Mounier, e de outros pensadores no contexto do personalismo e da filosofia da educação, nos deu a percepção da centralidade do papel da pessoa enquanto referência na contemporaneidade. O personalismo foi vivido como uma filosofia que tem a pessoa como centro, portanto, no âmbito de um humanismo integral; contudo, a idéia e o conceito de pessoa partem do cristianismo professado por Mounier, na forma de um humanismo cristão. Assim, afirmamos que o personalismo é uma filosofia. A problemática se instaura pelo fato de Mounier o ter assinalado mais como uma atitude do que como uma doutrina, embora o personalismo seja uma filosofia, a que não faltam o rigor e a sistematização. Porém, uma filosofia postulada fora dos muros acadêmicos, uma filosofia vivida e agida, uma proposta filosófica pluriforme, com o centro de convergência na pessoa humana. Elucidamos que o pensamento personalista não é subjacente à construção do pensamento filosófico brasileiro, ao contrário, foi proibido devido à confusão feita pelo regime militar, que o taxava de “marxista”, “comunista” e, portanto, pernicioso à nação. Através dos movimentos sociais-comunitários como as CEBs, JEC, JUC, AP, dos quais participaram pensadores da ordem de Alceu Amoroso Lima e Henrique Lima Vaz, a consciência de ser pessoal num contexto educacional repressivo e foi de crucial

importância para o desenvolvimento sócio-histórico-educacional no Brasil. Discutimos a concepção do termo “educação” mostrando-a como uma atitude transformadora e valorativa da pessoa, que visa todas as áreas da existência humana e, ainda, visa a transformação do ser da pessoa humana. Distinguimos a prática educativa da prática escolar institucionalizada – a primeira percebe a educabilidade humana e a segunda procura manter a ordem ideologicamente estabelecida. Concluímos que a crise percebida no meio educacional foi deflagrada pela ausência da pessoa como ser da educação. A ausência de uma antropologia mais definida, integral e específica sobre a pessoa humana, confere à educação um caráter variável a respeito do que se considera ser humano e humanização. Através do pensamento de Mounier, é possível retomar o conceito de pessoa enquanto tal, resgatando-o em seu aspecto comunitário-social e, ao mesmo tempo, como centro de toda proposta educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Mounier. Personalismo. Pessoa. *Imago. Imago Dei.*



TÍTULO: “QUEM DEU À LUZ”: A COMISSÃO PASTORAL DA TERRA (CPT) E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS EM GOIÁS.

AUTORA: Amone Inacia Alves

ORIENTADOR: Dr. Jadir de Moraes Pessoa.

DEFENDIDA EM: 26/05/2010.

RESUMO: Esse trabalho é fruto de uma pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFG, na linha Trabalho e Movimentos Sociais, que tem como objeto de estudo a formação dos Trabalhadores Rurais pela Comissão Pastoral da Terra (CPT). Pretendemos mostrar quais práticas educativas foram mobilizadas para formar esses trabalhadores, tanto pelos seus próprios representantes, como pelos mediadores que vem fazendo sua formação no *campo* agrário. O suporte teórico dessa pesquisa foi a Teoria da Prática de Pierre Bourdieu, sobretudo, quanto ao aporte das Teorias de *campo*, *habitus* e *capital* social e cultural. Além da pesquisa bibliográfica e da análise de documentos, lançamos mão da etnografia, entrevistando agentes pastorais que participaram da CPT e antigos parceiros que ocuparam a Fazenda São João do Bugre, localizada no Município da Cidade de Goiás (GO), no final dos anos 1980, primeiro núcleo de participação ativa da pastoral. A pesquisa possibilitou constatar que a CPT atuou no sentido de atribuir *capital* cultural e que existe um *habitus* em transição do trabalhador rural, que também é um agente coletivo, posto à prova diante das diversas vicissitudes do mundo do trabalho, que o empurram para o enfrentamento e para a organização em movimentos sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas educativas. Mediação. Representação.



TÍTULO: *A ESCUTA DIFERENCIADA DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM PENSARSENTIRAGIR INTEGRAL MEDIADO PELA MUSICOTERAPIA*

AUTORA: Sandra Rocha do Nascimento

ORIENTADORA: Dra. Maria Herminia M.S. Domingues

DEFENDIDA EM: 23/08/2010.

RESUMO: A pesquisa, desenvolvida na linha de pesquisa Cultura e Processos Educacionais, tem como objeto de estudo as dificuldades de aprendizagem numa escola de tempo integral, com o objetivo de compreender suas manifestações e de propôr ações musicoterapêuticas para sua modificação. A metodologia baseou-se na pesquisa-ação integral, na perspectiva fenomenológica existencial, utilizando-se de diversas técnicas de coleta de dados e ações musicoterapêuticas interdisciplinares, numa atuação multidirecional sustentada na escuta musicoterapêutica, mediando experiências, ações e compreensões. Os resultados apontaram para três categorias axiais: espaço de vida interinfluente, percepções intersubjetivas e atos inter-reflexivos, indicando que as dificuldades de aprendizagem devem ser vistas a partir de um *olhar diferenciado e ampliado*, no qual a musicoterapia se configura como espaço-tempo de trans-formação das dimensões do pensar, sentir e agir. O referencial teórico é subsidiário de Merleau-Ponty, em sua proposta analítica da hiperdialética, posto em diálogo com outros teóricos. Semelhante à complexidade do real, as dificuldades de aprendizagem e os multifatores interinfluente são explicados por diferentes abordagens, através de estudos das áreas de Educação, Psicologia e Musicoterapia. As dificuldades de aprendizagem foram compreendidas de forma ampliada, por meio de uma *escuta diferenciada* que integrou saberes e discursos em *lôcus* variados, propícios à apreensão da mútua constituição entre sujeitos e meio. A partir dessa compreensão integral, conformamos a categoria seletiva – pensarsentiragir – levando a uma *mudança de olhar* sobre os fenômenos, em que *as dificuldades de aprendizagem se apresentam como uma dissonância entre pensarsentiragir*.

PALAVRAS-CHAVE: Musicoterapia na Educação. Escola de Tempo Integral. Dificuldades de aprendizagem.



## DISSERTAÇÕES

TÍTULO: DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA EM ARTE: (AUTO)RETRATOS DA IDENTIDADE

DOCENTE-ARTISTA.

AUTORA: Eleny Macedo de Oliveira

ORIENTADORA: Dra. Monique Andries Nogueira

DEFENDIDA EM: 10/06/2010

RESUMO: O presente estudo, vinculado à linha de pesquisa Formação e Profissionalização Docente, buscou identificar e analisar a identidade profissional do docente-artista que atua na Educação Superior. O docente-artista é conceituado como aquele que atua com as diferentes linguagens artísticas no Ensino Superior, com produção artística ou não. De posse desse conceito recorre-se à trajetória das primeiras instituições de Ensino Superior no Brasil, com o intuito de elucidar como aconteceu a gênese da formação do docente universitário ao longo da história, em especial do docente-artista. Essas informações servem de alicerce para se conhecer a evolução da formação profissional e da identidade do docente-artista da Educação Superior, em interlocução com Luiz Antonio Cunha e Ana Mae Barbosa. As análises sobre a identidade profissional ganham consistência, se acompanhadas das reflexões de Selma Garrido Pimenta e Miguel Zabalza. A pesquisa de campo realizada junto a docentes-artistas teve como instrumento para coleta de dados o questionário. As conclusões advindas das análises da pesquisa de campo e as possíveis contribuições para a compreensão dos aspectos que constituem a identidade profissional do docente-artista da Educação Superior formam o desfecho desta investigação, com a apresentação de duas grandes linhas identitárias. A primeira linha é composta por docentes-artistas com características mais voltadas para a identidade de educador. A segunda linha apresenta contornos em que se acentua a identidade de artista em detrimento da visão de educador. São identidades distintas para a docência em Arte, com propósitos semelhantes aos daqueles que atuam nos cursos de formação de professores.

PALAVRAS-CHAVE: Docência universitária em Arte. Identidade do docente-artista. Identidade profissional.



TÍTULO: INOVAÇÃO EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EM BUSCA DA RUPTURA PARADIGMÁTICA

AUTORA: Irelmá Pires Araújo Matos

ORIENTADORA: Dra. Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza.

DEFENDIDA EM: 26/08/2010

RESUMO: A dinâmica social do mundo globalizado contemporâneo e suas repercussões na educação requerem dos professores mudanças na estratégia pedagógica para superar as dificuldades que alunos têm demonstrado durante o processo de construção do conhecimento. O presente estudo, inserido na linha de pesquisa Formação e Profissionalização Docente, versa sobre a questão da inovação no âmbito educacional brasileiro. O objetivo é conhecer e analisar os conceitos e concepções que envolvem essa temática, tendo em vista sua importância nos projetos de formação de professores que almejam a melhoria da educação. O alvo foi, principalmente, identificar e analisar, no período de 2005-2009, o que se tem publicado nos eventos educacionais organizados no Brasil (Associação Nacional de Pós- Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE); Rede de Estudos sobre o Trabalho Docente (REDESTRADO); Congressos Nacionais e Internacional de Educação) e em Banco de dados de universidades da pós-graduação de universidades sobre essa temática. Propôs-se, ainda, analisar criticamente os desafios da universidade diante do processo de formação e profissionalização docente, evidenciando rupturas com os paradigmas tradicionais. A metodologia de natureza teórica e empírica adotada consistiu da análise bibliográfica, em que se utilizou de parâmetros qualiquantitativos, na busca de uma melhor visualização dos resultados. Para tanto, coletaram-se informações por meio de roteiros de leituras a partir dos títulos e resumos que apresentassem as palavras “inovar”, “inovação”, “mudanças”, “rupturas”, “paradigmas”, “práticas significativas”, “reformas”, e/ou “publicações”, cujos títulos se referiam de algum modo à inovação. Ao todo foram catalogados 211 trabalhos, dos quais selecionou-se para análise 36 trabalhos da ANPED – considerada no meio acadêmico a reunião mais representativa da educação no Brasil – fazendo-se um diálogo com outros dados coletados. Ressalta-se que as concepções de inovação que apareceram nessas publicações da ANPED são diversificadas. Nos trabalhos analisados no período 2005-2009, percebeu-se, quanto ao tipo de inovação abordada, que a maioria refere-se ao fazer pedagógico do professor, e que não há um número expressivo de trabalhos que caminhou na perspectiva da inovação epistemológica, defendida nessa dissertação. Os conceitos de inovação encontrados, em geral são ambíguos, e a maioria das propostas sugeridas não é aprofundada e fundamentada. Conclui-se que a concepção de inovação é uma questão complexa e desafiadora e que, embora ainda moldada pelo paradigma tradicional, pode ser provocada a partir de rupturas epistemológicas. Assim, constroem-se novos caminhos na educação fundamentados em diálogos articulados entre as instituições e seus agentes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Formação de professores. Inovação. Rupturas. Paradigmas.



TÍTULO: AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E A PRODUÇÃO DA SUBMISSÃO: ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DE THEODOR WIESENGRUND ADORNO.

AUTOR: Anderson de Sousa Coelho.

ORIENTADORA: Dra. Silvia Rosa Silva Zanolla.

DEFENDIDA EM: 30/08/2010.

RESUMO: Esta pesquisa vincula-se a linha de pesquisa Cultura e Processos Educacionais e tem como objeto de estudo o desvendamento da formação cultural a partir da razão instrumental (ou tecnicista) projetada pelo capitalismo neoliberal na década de 1990. A pesquisa busca desvelar os aspectos ideológicos que determinam o papel da educação e da avaliação educacional delineada com base em valores e princípios projetados pela classe dominante (burguesia). Definiu-se como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica e como referencial teórico-metodológico a análise crítico-reflexiva das obras clássicas da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, principalmente a epistemologia de Adorno e alguns intelectuais, tais como: Horkheimer, Marcuse e Benjamin. Pretende-se, com os resultados da pesquisa, argumentar sobre o potencial da Teoria Crítica no debate acerca de questões da relação entre a educação, a avaliação educacional e a sociedade capitalista neoliberal, com destaque para o Brasil. Com base no que Adorno apontou como possibilidade de uma “educação para a emancipação”, procura-se demonstrar a potencialidade do autor para sustentar, teoricamente, ações educativas, que privilegiem a esfera avaliativa educacional de modo comprometido com a liberdade dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Educacional. Teoria Crítica. Educação e Cultura Brasileira.



TÍTULO: A FORMAÇÃO DO EDUCADOR NA SOCIEDADE DO COMPUTADOR

AUTORA: Roselle Fonseca da Silva Balduino Valente

ORIENTADOR: Dr. Ged Guimarães.

DEFENDIDA EM: 21/08/2010.

RESUMO: Este trabalho insere-se na linha de pesquisa Cultura e Processos Educacionais, do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/UFG. Investigou-se a formação de educadores na era tecnológica, buscando compreender o que é a tecnologia da informação e quais os diferentes tipos de *softwares* utilizados no processo ensino-aprendizagem. Buscamos demonstrar como é o funcionamento da parte física e lógica do computador e como se dá a instrumentalização da formação de educadores por meio da tecnologia. Acreditamos que a formação não pode ser reduzida aos interesses imediatistas exigidos pelo mercado. É preciso saber qual o sentido da formação, do

ensino, do saber, da cultura. A realização da pesquisa buscou compreender que o ato de educar e de formar é um movimento permanente de homens que procuram elevar o pensamento, os conceitos, que saibam questionar as ideias e busquem construir o novo.

PALAVRAS-CHAVE: Educador. Formação. Tecnologia.



TÍTULO: OS SABERES DOCENTES E A EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL DE MENINAS: DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE.

AUTORA: Ráilda Gonçalves Martins.

ORIENTADORA: Dra. Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza.

DEFENDIDA EM: 27/08/2010.

RESUMO: O presente trabalho insere-se na linha de pesquisa Formação e Profissionalização Docente. O objetivo da investigação é conhecer quais são os valores que os professores e as professoras expressam ao lidarem com a adolescente envolvida com a exploração sexual comercial. O professor e a professora apresentam-se como personagens fundamentais no processo de socialização do indivíduo, uma vez que a escola é composta por sujeitos imersos em realidades históricas, sociais e culturais, cujos referenciais influenciam diretamente a construção e a assimilação de valores por parte de seus alunos e suas alunas. Para conhecimento desses valores, foram realizadas pesquisas bibliográfica e de campo. Na pesquisa bibliográfica, o caminho percorrido consulta autores clássicos e contemporâneos que se debruçaram em estudos relacionados com a temática, como também investigações que tiveram como objeto de estudo a questão da exploração sexual de adolescentes, tanto no Brasil quanto no exterior. Em relação à formação de professores e de professoras, a discussão teve como foco os saberes docentes, e, como suporte para sua compreensão, obras de autores que lidam com essa temática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cuja investigação empírica aconteceu em duas escolas do município de Goiânia (GO). Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: questionários, vídeos referentes à temática da exploração sexual comercial de adolescentes (ESCCA) e a técnica do grupo focal. Os dados coletados e analisados permitiram constatar que os professores e as professoras desconhecem a diferença entre prostituição e ESCCA. Em relação ao que fazer quando percebem casos de ESCCA, ficou evidenciado que não sabem o que fazer e como encaminhar o problema para as instâncias de defesa e proteção, como o Conselho Tutelar; ou seja, desconhecem o seu papel e como estabelecer articulação com essa instância. No tocante às situações em que as adolescentes estão envolvidas com a ESCCA percebe-se que alguns professores e algumas professoras têm dificuldade em compreender que o adulto é o responsável. Apontam que a família desempenhava um papel mais rigoroso e que atualmente é diferente, pois falta autoridade de uma pessoa que comande, seja o pai ou a mãe. Expressam que a sexualidade está mais

presente e que a mídia fortalece essas questões influenciando as adolescentes de forma alienada mas eficaz, que as meninas estão envolvidas com a ESCCA pela falta de religião. Constatou-se que a formação acadêmica não tem subsidiado, teórica e praticamente, os professores e as professoras para lidarem com ESCCA, e que eles recorrem aos saberes oriundos da prática profissional, de revistas e jornais, de conversas com familiares, entre amigos, colegas da escola, pela televisão, pela Igreja. Os dados evidenciaram que o projeto político-pedagógico das duas escolas não aborda a questão da violência sexual, em especial a ESCCA, apesar de serem escolas em que essa realidade está presente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saberes docentes. Valores. Exploração sexual comercial de adolescentes (ESCCA).



**TÍTULO:** FOUCAULT E A ESCOLA: DISCIPLINAR, EXAMINAR, FABRICAR

**AUTORA:** Thelma Maria de Moura

**ORIENTADOR:** Ildeu Moreira Coêlho

**DEFENDIDA EM:** 24/08/2010

**RESUMO:** Na Modernidade, a educação foi investida da grandiosa tarefa de esclarecer e emancipar o homem, dando-lhe condições de construção de sua liberdade moral. Simultaneamente à produção dos discursos disseminadores dessa concepção, a escola tornou-se alvo de discursos que, apoiados em estatísticas de evasão e repetência e indisciplina, afirmam o fracasso dessa instituição enquanto espaço formativo. Diante dessa questão, este trabalho, inserido na linha de pesquisa Cultura e Processos Educacionais, objetiva discutir a função da escola disciplinar enquanto espaço formador de subjetividades, a partir da análise do pensamento do filósofo Michel Foucault. Tendo como suposto que, dentro da sociedade disciplinar, a escola assume a forma de uma instituição de sequestro, em que as técnicas disciplinares de controle temporal do corpo e do ato, a rigorosa distribuição espacial, o horário e o exame concorrem para o estabelecimento de um padrão Normal que se constitui ao mesmo tempo em um dispositivo de poder e em uma forma de saber, analisa a eficiência da instituição escolar no processo de produção de saberes sobre o sujeito ao mesmo tempo que produz uma subjetividade dócil e submissa aos dispositivos disciplinares. São apresentadas as dimensões arqueológica e genealógica da obra foucaultiana com o objetivo de analisar a formação do sujeito “moderno”, “disciplinado”, sobre o qual o poder atua sob a forma de um saber-poder normalizador. A análise do pensamento de Foucault possibilita afirmar que, no interior das estratégias disciplinares, a escola encontra-se em uma situação de identidade com outras instituições – prisão, hospital, fábrica. Responsáveis pela produção de saberes específicos sobre os indivíduos, as ciências humanas, por sua vez, retornam sob a forma de técnicas disciplinares capazes de produzir novas subjetividades. O estudo sugere a necessidade da construção de



um novo modelo educativo, capaz de criar uma atitude de modernidade frente ao saber e de formar sujeitos capazes de romper com as estratégias do poder disciplinar, adotando uma postura de invenção frente ao conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Saber-Poder. Disciplina. Escola.



TÍTULO: A POLÍTICA DE COTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS: CONCEPÇÃO E IMPLICAÇÕES PARA A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES INDÍGENAS.

AUTORA: Doracy Dias Aguiar de Carvalho

ORIENTADORA: Dra. Marília Fonseca

DEFENDIDA EM: 30/06/2010

RESUMO: O presente estudo integra a linha de pesquisa Estado e Políticas Educacionais, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFG. Toma como objeto de estudo a política de cotas para indígenas da Universidade Federal do Tocantins e busca compreender a concepção de inclusão a esta subjacente e suas implicações para a permanência dos estudantes indígenas. A pesquisa constitui-se num estudo de caso e situa-se no âmbito do debate sobre a democratização do acesso à educação superior brasileira, por meio das ações afirmativas. Tomou-se como referências teóricas estudos de vários estudiosos do tema. A partir de uma abordagem histórico-estrutural-dialética levou-se em conta as especificidades e a complexidade do objeto de estudo sem perder de vista as suas conexões com a realidade social mais ampla sob o ponto de vista econômico, social, político e cultural. O estudo teve como *lócus* empírico a Universidade Federal de Tocantins (UFT), Campus de Palmas, e como interlocutores estudantes indígenas, professores, gestores e técnico-administrativos envolvidos diretamente com a política de cotas da Universidade. Como fonte documental foram examinados relatórios, atas, boletins, resoluções, planos, leis, portarias, constituições federais, decretos, folders, material eletrônico, dentre outros documentos oficiais e institucionais afins. Evidenciou-se, a partir do entrelaçamento dos dados empíricos com as formulações teóricas, que a concepção de inclusão subjacente à política de cotas da UFT tem como foco central o acesso, deixando para segundo plano a permanência dos estudantes indígenas, a qual vem sendo viabilizada a partir de ações fragmentadas, pontuais e instáveis. Trata-se de uma inclusão, de certo modo, excludente, na medida em que, de um lado, absorve as demandas dos indígenas no que tange à garantia de acesso, e, de outro, não lhes provê as condições básicas de manutenção e de estudo. Não obstante, há que se reconhecer que a iniciativa da UFT, sob o ponto de vista do acesso dos povos indígenas à educação superior, representa uma relevante iniciativa; todavia, a inclusão dessas minorias requer a melhoria significativa dessa política no que tange à permanência, com qualidade, dos estudantes indígenas na referida Instituição de Ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação superior. Acesso-permanência. Ações afirmativas.